Salvando
JF Todos

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 34 - 18 DE AGOSTO DE 2021
http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Número de casos e nível de transmissão elevados em Juiz de Fora e em Minas Gerais

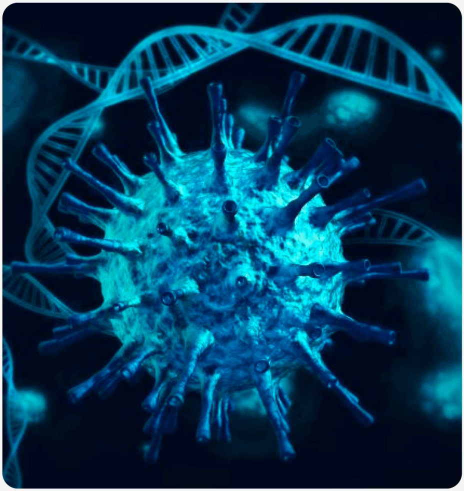


Imagem: Reprodução

Caro leitor, bem-vindo à Trigésima Quarta Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! O número de casos e vidas perdidas para a Covid-19 no Brasil e em Minas Gerais apresentaram queda, mas ainda em patamares elevados. Em Juiz de Fora, o número de casos apresentou queda, mas continua em um nível ainda elevado. Continuamos, ainda que seja precoce, com a adoção de um maior relaxamento de medidas preventivas e de controle da pandemia, sobretudo por conta da ainda baixa cobertura vacinal com duas doses, da baixa adesão ao isolamento social e dos possíveis impactos relacionadas à circulação da variante delta do novo coronavírus no Brasil. A vacinação continua avançando no município para faixas etárias cada vez mais jovens, mas consideramos preocupantes os relatos sobre a falta de vacinas da AstraZeneca para aplicações de segundas doses. Para o caso das vacinas aplicadas em duas doses, só podemos considerar imunizadas as pessoas que completaram o ciclo vacinal. O ritmo da vacinação apresentou desaceleração com a necessidade da interrupção da aplicação de primeiras doses. As medidas de prevenção da pandemia continuam sendo necessárias, incluindo a redução da circulação de pessoas, o distanciamento social, o uso correto das máscaras de boa qualidade, os cuidados com a ventilação de ambientes e as medidas de higienização. Para maiores informações visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

Equipe JF Salvando Todos

JUIZ DE FORA

Mesmo com redução do número de casos, nível de transmissão ainda está elevado

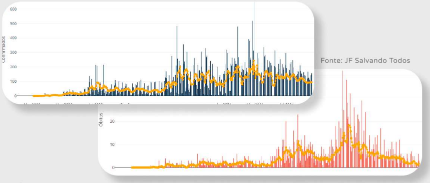
No dia 2 de agosto, Juiz de Fora tinha 41 mil e 662 casos confirmados e registrava 1 mil e 872 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura. Estes números evoluíram para 42 mil e 944 casos confirmados e 1 mil e 900 vidas perdidas no dia 16 de agosto, representando aumentos de 3,1% e 1,5%, respectivamente, no período de quatorze dias (esses aumentos tinham sido de 4,0% e 1,6% no período de quatorze dias anteriores, indicando que a desaceleração nas taxas de crescimento

superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Em Juiz de Fora e na Zona da Mata esta condição não foi verificada.

continua). Na 32ª semana epidemiológica (8 a 14 de agosto), Juiz de Fora registrou 647 novos casos e 9 vidas perdidas, com reduções de 1,2% no número de casos e de 52,6% no número de óbitos em relação à 31ª semana epidemiológica (1 a 7 de agosto).

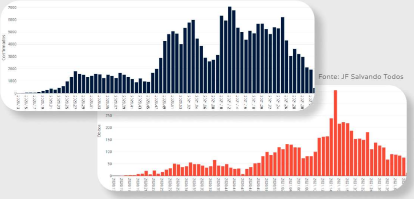
Continuaremos a apresentar análises sobre a classificação do nível de transmissão da Covid-19 em Juiz de Fora de acordo com um dos critérios estabelecidos pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC - https://www.cdc.gov/), que é uma agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos. De acordo com o CDC: o nível de transmissão é BAIXO quando são registrados de 0 a 9,99 casos por 100 mil habitantes em um período de 7 dias; é MODERADO quando são registrados de 10 a 49,99 casos por 100 mil habitantes; é SUBSTANCIAL quando são registrados entre 50 e 99,99 casos por 100 mil habitantes; e é ALTO quando há registro de 100 ou mais casos por 100 mil habitantes. A partir desta classificação, o nível de transmissão da Covid-19 no período da 32ª semana epidemiológica pode ser classificado como ALTO uma vez que foram registrados 112,9 por 100 mil habitantes (era 144,6 casos por 100 mil habitantes na 30ª semana epidemiológica).

Em Juiz de Fora, quando analisada a média móvel dos últimos sete dias para o número de casos novos, verificamos que ela evoluiu de 111,6 casos, em 2 de agosto, para 95,7 casos em 16 de agosto (redução de 14,2%; no período dos 14 dias anteriores, tinha ocorrido uma redução de 0,9%). A média móvel para o número de óbitos evoluiu de aproximadamente 1,7 óbitos por dia no dia 2 de agosto para 1,4 óbitos por dia no dia 16 de agosto (redução de 17,6%; no período dos 14 dias anteriores, tinha ocorrido uma redução de 29,2%). A mesorregião da Zona da Mata (definida conforme o IBGE) registrou em 16 de agosto uma média de novos casos igual a 282,7 e 10,7 vidas perdidas por dia (essas médias eram de 419,0 e 9,1, respectivamente, no dia 2 de agosto).



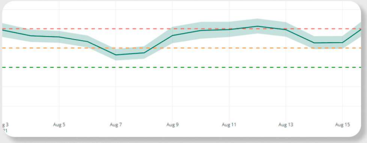
Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 16 de agosto, a Zona da Mata totalizava 207 mil e 349 casos confirmados e 5 mil e 966 vidas perdidas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Na 32ª semana epidemiológica, foram confirmados na Zona da Mata 1 mil e 932 novos casos e 76 vidas perdidas (reduções de 8,7% no número de casos e de 9,5% no número de vidas perdidas em relação à semana anterior).



Fonte: JF Salvando Todos

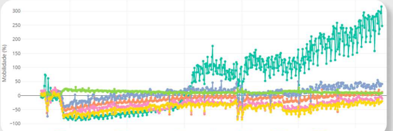
A distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indica que 43,8% (em Juiz de Fora) e 69,5% (na Zona da Mata) são em pessoas



Fonte: JF Salvando Todos

Taxa de letalidade segue em queda

No dia 16 de agosto, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 4,42% em Juiz de Fora (essa taxa era de 4,69% em 5 de julho, 4,60 em 19 de julho e 4,49 em 2 de agosto). Cabe ressaltar que a referida taxa era de 2,88% na Zona da Mata, 2,57% em Minas Gerais e 2,79% no Brasil no dia 16 de agosto (esses valores eram de 2,86%, 2,58% e 2,79% em 5 de julho, de 2,86%, 2,57% e 2,80% em 19 de julho, e 2,85%, 2,56% e 2,79% em 2 de agosto). Constatamos mais uma vez que a taxa de letalidade em Juiz de Fora continua apresentando gradual queda nas últimas semanas – uma hipótese é que esta queda possa estar relacionada à vacinação no município. Mesmo assim, a taxa de letalidade em Juiz de Fora ainda é muito superior às de Minas Gerais e do Brasil.



Fonte: JF Salvando Todos

Mais pessoas se deslocando pela cidade

A partir de dados do *Google Mobility*, apresentados graficamente na Plataforma JF, pode-se estimar que no dia 13 de agosto (uma 6ª feira) havia um percentual 9% maior de pessoas em casa em relação ao período de referência anterior ao início da pandemia - esse percentual era 10% maior no dia 30 de julho (também uma 6ª feira), **indicando uma pequena redução na adesão ao isolamento social**. A ida aos locais de trabalho apresentava um percentual 12% maior que no período de referência – esse percentual indicava um aumento de 8% no dia 30 de julho, ou seja, houve um aumento substancial de pessoas se deslocando para os seus locais de trabalho. Houve **estabilidade** na frequência de idas às farmácias e aos pontos de venda de gêneros alimentícios – aumento de 41% em relação ao período de referência. **A frequência de idas aos parques** apresentou aumento substancial com um percentual 11% menor que no período de referência - essa redução era de 20% no dia 30 de julho. Idas aos estabelecimentos de varejo e recreação continuam abaixo do período de referência, com uma redução de 20% - essa redução era de 24% no dia 30 de julho, indicando **aumento no número de pessoas que estão indo a estes locais.** Os dados referentes às idas às estações de transporte (pontos de ônibus, estações rodoviárias etc.) apresentaram variação positiva com aumento de 247% - esse percentual era 232% maior em relação ao período de referência, no dia 30 de julho.

Ritmo da vacinação volta a acelerar

Até o dia 17 de agosto haviam sido aplicadas 547 mil 971 doses das vacinas em Juiz de Fora, sendo 367 mil 654 primeiras doses, 165 mil 621 segundas doses e 14 mil 696 doses únicas. Desta forma, levando em consideração a projeção populacional do IBGE para Juiz de Fora (573 mil e 285 habitantes), podemos considerar que 64,1% da população recebeu a primeira dose e 31,5% receberam as duas doses com idades entre 20 e 59 anos (essas proporções eram 43,7% e 69,6%, respectivamente, até 2 de agosto). Em Juiz de Fora, homens representam 54,1% dos casos e mulheres 45,9% (essas proporções eram 54,2% e 45,8% até 2 de agosto), enquanto na Zona da Mata estas proporções são 46,7% e 53,3%, respectivamente (essas proporções eram as mesmas até 2 de agosto).

A análise da distribuição dos óbitos por faixas etárias confirma que a maioria dos pacientes que vieram a falecer, 75,2% (em Juiz de Fora) e 75,2% (na Zona da Mata) tinha 60 ou mais anos de idade (essas proporções vêm caindo - eram de 75,2% e 75,0%, respectivamente, até 2 de agosto). Gradualmente, a cada Boletim, continuamos observando estabilidade ou reduções na proporção de idosos entre as pessoas que perderam suas vidas para a Covid-19 – consideramos que possa ser um possível efeito da vacinação. Dentre os que perderam suas vidas para a Covid-19, 53,1% eram homens e 46,9% eram mulheres em Juiz de Fora, e na Zona da Mata estas proporções são 52,8% e 47,2%, respectivamente.

Entre os dias 3 e 16 de agosto, o Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para Juiz de Fora esteve igual ou acima de 1 por 2 dias (no período anteriormente analisado haviam sido 6 dias), com máximo de 1,06 no dia 16 de agosto (no período anteriormente analisado o máximo também havia sido de 1,17). Quando considerados os dados da Zona da Mata como um todo, o Rt teve máximo de 1,06 no dia 16 de agosto e mínimo de 0,73 no dia 7 de agosto. Quando o Rt é

ou a vacina de dose única (no Brasil esses percentuais são 55,7% e 24,4%, indicando que a cobertura vacinal em Juiz de Fora é superior à do Brasil quando analisado como um todo). A média móvel do número de primeiras doses aplicadas era de 2.686,1 no dia 17 de agosto (no dia 3 de agosto a média móvel era igual a 658,3) e para as segundas doses a média móvel era de 1.437,9 (no dia 3 de agosto era de 1.416,9). Na 32ª semana epidemiológica foram aplicadas 18 mil 640 primeiras doses, 12 mil 593 segundas doses e 25 doses únicas, totalizando 31 mil 258 doses no município (aumento de 50,0% no total de doses em relação à semana anterior). Comparando estes números com os das duas semanas anteriores, podemos considerar que houve um aumento no ritmo da vacinação.

Queda nas hospitalizações

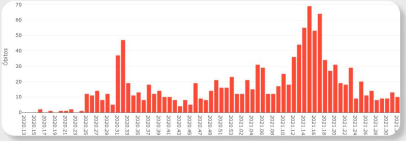
Continuaremos a apresentar análises sobre a ocupação de leitos hospitalares para Covid-19 em Juiz de Fora, disponibilizados pelo Painel COVID-19 da Prefeitura de Juiz de Fora em https://sgeopjf.maps.arcgis.com/apps/dashboards/f3db73f9968d4148bf40bc9381203fa1. No dia 17 de agosto o município tinha 66 leitos de UTI para adultos dedicados à Covid-19 ocupados (em 3 de agosto esse número era 75) e a taxa de ocupação geral das UTIs era de 64,4%, enquanto tinha sido de 68,4% no dia 3 de agosto.

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se considerou as possíveis subnotificações.

GOVERNADOR VALADARES

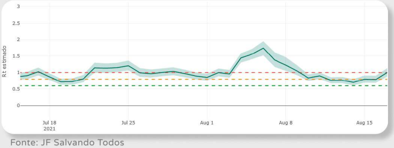
Casos e óbitos voltam a apresentar tendência de crescimento

De acordo com o último Boletim Informativo (BI), edição 33, Governador Valadares vinha apresentando estabilidade tanto no número de casos quanto de óbitos, diferente do desejado que seriam quedas em ambos os indicadores. Nesta edição do BI, destacamos que tal queda não somente não se sustentou ao longo do tempo como também o município passou a apresentar tendência de crescimento tanto em número de novos casos confirmados quanto em novos óbitos. Apesar dessa tendência positiva ser pequena, é necessário observar com cautela o decorrer das próximas semanas a fim de verificar se esses números se sustentam.



Fonte: JF Salvando Todos

Notadamente, o Número de Reprodução Efetivo (Rt) corrobora com esta evidência. Conforme é possível ver no gráfico abaixo, o Rt voltou a subir nas últimas semanas e não se sustentou abaixo de um, indicando que a situação é de alerta pois esta estatística está relacionada com a taxa de transmissão do vírus no município, onde Rt acima de 1 indica uma situação de crescimento na tendência do número de novos casos.



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 16 de agosto de 2021, o município apresentava um total acumulado de 29 mil 577 casos confirmados e mil e 207 vidas perdidas. Apenas nas últimas duas semanas, foram registrados 698 novos casos e 23 novos óbitos. A taxa de letalidade era de 4.08% (acima da média brasileira, que é de 2.79%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos era de aproximadamente 545 dias. A Plataforma JF ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

DESTAQUE DA SEMANA

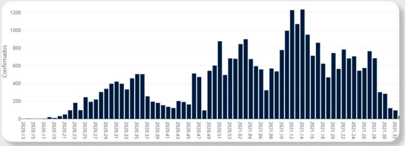
Registros de casos confirmados nas mesorregiões de Minas continuam em patamar mais baixo

Vale do Mucuri, Zona da Mata e Sul/Sudoeste de Minas estão com queda nos registros de casos confirmados. Vale do Mucuri registrou 122 casos confirmados na 31a semana (1 a 7 de agosto) e 97 novos infectados na 32a semana epidemiológica (8 a 14 de agosto). Não se via registros assim desde a 48a semana de 2020 (22 a 28 de novembro), em que houve registro de 97 casos confirmados. Antes disso tinha sido a 21a semana de 2020 (17 a 23 de maio), com 51 novos casos. A média móvel de novos casos confirmados era de 16,1 no dia 16 de agosto e a taxa de letalidade na mesorregião estava em 2,19%.

Minas Gerais

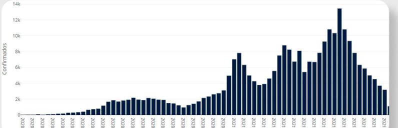
Índices reduzem e chegam perto dos números vistos no pico da primeira onda

Ao longo dos últimos 14 dias, desde a última edição do Boletim Informativo (BI), a taxa de crescimento de novos casos foi de 2,38% e a taxa de crescimento de óbitos foi de 2,63%. Na edição anterior, de número 33, essas taxas eram de 3,47% para novos casos e 3,27% para óbitos, havendo, novamente, pela quarta vez consecutiva, uma redução nas duas taxas. Observando as últimas semanas epidemiológicas para casos confirmados, observa-se que desde a 23a semana houve uma progressiva redução nos registros por semana, chegando na 32a com o número de 23 mil 749 novos casos registrados, número que não era visto desde novembro de 2020, no



Fonte: JF Salvando Todos

O Sul/Sudoeste de Minas está com os registros de novos casos em queda desde a 23a semana (6 a 12 de junho), em que houve o maior registro desde o início da pandemia. Na 31a semana houve 3 mil 700 novos casos e na 32a semana foram 3 mil 189 novos infectados. Desde a 53a semana de 2020 (27 de dezembro de 2020 a 2 de janeiro de 2021) que não se observa números tão baixos. A taxa de letalidade da mesorregião estava em 2,44% e a média móvel era de 478,4 novos casos no dia 16 de agosto.



Fonte: JF Salvando Todos

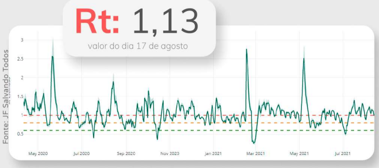
ESPIANDO Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Casos Confirmados
424475

Total de Óbitos
31131

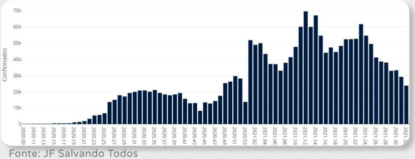
Casos recuperados
Não informado



Rt: 1,13
valor do dia 17 de agosto

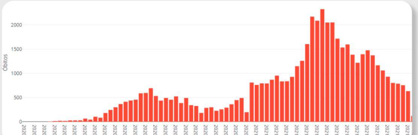
ESPIANDO Parintins

início da segunda onda da pandemia no estado. A redução de casos está quase alcançando o patamar mais alto da primeira onda da pandemia no estado de Minas Gerais.



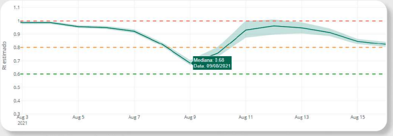
Fonte: JF Salvando Todos

Avaliando o cenário de óbitos, vemos uma redução progressiva desde a 24a semana epidemiológica, registrando na 32a semana 633 óbitos, valor que não era visto desde dezembro de 2020, quando a segunda onda da doença começou a se manifestar. É observado que os casos de óbitos pela doença estão reduzindo, mas é necessário acompanhar se há persistência nas próximas semanas. Além disso, os registros alcançaram finalmente na 32a semana, número menor que o pico da primeira onda, que ocorreu na 34a semana de 2020, contando com 693 óbitos. Se a redução continuar progressiva, ver-se-á nas próximas semanas estes números alcançarem o patamar do pico da primeira onda. Ainda assim, deve-se manter todas as medidas de segurança como a máscara, distanciamento e higienização.



Fonte: JF Salvando Todos

O Número de Reprodução Efetivo (Rt), que é um dos principais parâmetros para considerar o controle da pandemia, sinalizou um comportamento instável na última edição do BI. Desta vez, a estimativa Rt aparece abaixo de 1 pelo decorrer de duas semanas, apenas alcançando a linha vermelha através do limite superior do intervalo de confiança nos dias 11 e 12 de agosto. O pico deste período de 3 a 16 de agosto foi de 0,99, no dia 4 de agosto. Desta vez, a estimativa chegou a quase alcançar a linha verde, registrando no dia 9 de agosto o valor de 0,68. Neste cenário, é possível afirmar que a transmissão está diminuindo, pois segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Rt deve estar abaixo de 1, persistentemente, por duas semanas para que se possa considerar em estabilidade. Deve-se continuar a observar se estes valores ainda apresentaram redução e alcançarão a linha verde que indica que a estimativa está abaixo de 0,6.



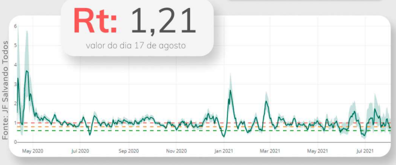
Fonte: JF Salvando Todos

No cenário da mobilidade comunitária, os dados do Google Mobility, do dia 13 de agosto, nos mostram o que já é fato quando há

Casos Confirmados
424475

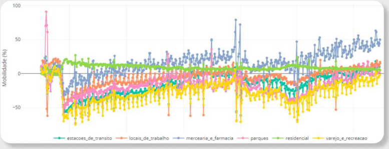
Total de Óbitos
31131

Casos recuperados
Não informado


Rt: 1,21
valor do dia 17 de agosto

Fonte: JF Salvando Todos

flexibilização da quarentena: taxa residencial estável baixa entre 7% ou 5% (em verde) e todas as outras subindo, destacando a categoria mercearia e farmácia com 50% e "locais de trabalho" com 17%. Novamente, comparando com a última edição do BI, vê-se que a única categoria que ainda está com a taxa de mobilidade abaixo de zero é "varejo e recreação", que marca -2%, isto porque a maior parte do estado ainda se encontra com restrições do protocolo de flexibilização, havendo ainda muitas mesorregiões na onda amarela.



Fonte: JF Salvando Todos

Em números absolutos, até o dia 16 de agosto, Minas Gerais contava com 2 milhões 22 mil 676 casos confirmados, 51 mil e 970 óbitos, e um Rt estimado de 0,82. Também contava com 11 milhões 242 mil e 739 indivíduos vacinados com a primeira dose, 4 milhões 456 mil e 977 vacinados com a segunda dose e 466 mil e 738 vacinados por dose única. Para mais informações sobre a situação da covid-19 a nível nacional, regional, estadual ou municipal, acesse a Plataforma JF Salvando Todos.

No Brasil

- Brasil está quase ultrapassando a marca de 20,5 milhões de casos confirmados
- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 538 dias
- Taxa de letalidade é de 2,79%

Casos Confirmados
20416183

Total de Óbitos
570598

Casos recuperados
19313546

Casos confirmados e vidas perdidas continuam em queda no país

Os registros de casos confirmados vêm se mantendo em patamar mais baixo, embora ainda elevados, e chegaram a somar 233 mil 924 casos confirmados na 31a semana (1 a 7 de agosto) e 198 mil 363 novos infectados na 32a semana epidemiológica (8 a 14 de agosto). Desde a 46a semana de 2020 (8 a 14 de novembro) que os registros de novos casos não eram menores que 200 mil por semana. A média móvel também está em queda, e chegou a 28 mil 687 no dia 16 de agosto, menor valor já registrado desde o dia 19 de novembro de 2020, em que a média móvel era de 28 mil 597 novos infectados.

A queda também é observada para o número de vidas perdidas. Na 31a semana epidemiológica houve relato de 6 mil 382 óbitos e na 32a semana foram 6 mil e 32 vidas perdidas. Os registros não estavam neste nível desde a 53a semana epidemiológica de 2020 (27 de dezembro de 2020 a 2 de janeiro de 2021), quando o número de óbitos era de 4 mil 930 pessoas. Também há queda na média móvel, e no dia 16 de agosto o registro era de 847 vidas perdidas por dia. Esta queda está sendo observada desde o dia 19 de junho.

A taxa de letalidade está se mantendo estável, sem muita variação, e desde o dia 15 de agosto se encontra em 2,79%. O Rt estimado para o país, esteve abaixo de 1 durante os últimos quatorze dias, e obteve seu valor máximo de 0,99 no dia 12 de agosto, e mínimo de 0,83 no dia 15. Fechou o dia 16 de agosto em 0,84.

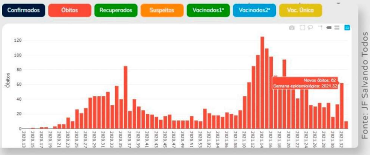
Por dados do Google Mobility, podemos ver que a adesão da população ao isolamento social está estável. No dia 13 de agosto, esta taxa era de 6%, e 14 dias antes era de 7%. A ida a locais de trabalho e estações de trânsito está em alta. Para locais de trabalho houve aumento de 10% no dia 30 de julho para 14% no dia 13 de agosto. Já para estações de trânsito, essa procura foi de menos 5% no dia 30 de julho, para menos 1% no dia 13 de agosto. Já a procura por mercearias e farmácias teve queda de 46% no dia 30 de julho para 41% no dia 13.

O número de vacinados no Brasil com a primeira dose obteve o segundo maior registro por semana epidemiológica na 32a semana, com 7 milhões 687 mil 535 vacinados. Com a segunda dose houve um salto, e as 31a e 32a semanas foram duas das semanas com os mais altos registros, com 3 milhões 752 mil 136 vacinados e 4 milhões 111 mil 962 imunizados, respectivamente. Já a dose única, ainda tem seus registros em queda, vacinando 233 mil 834 pessoas na 31a e 32a semanas juntas. No total, o país já tem 116 milhões 144 mil 369 pessoas vacinadas com a primeira dose e 50 milhões 599 mil 584 pessoas totalmente imunizadas com a segunda dose e dose única.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

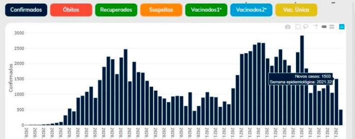
Número de novos casos de mortes por covid vem subindo desde o final de julho

O número de novos casos de mortes pelo novo coronavírus vem subindo desde a 30ª semana epidemiológica, semana de 25 a 31 de julho, na qual foram registradas 16 vidas perdidas, nos 20 municípios do Entorno do Distrito Federal (DF). Na semana seguinte semana de julho) e a 31ª (1 a 8 de agosto), os registros voltam a subir e entre os dias 8 e 14 de agosto, os novos casos confirmados somam 1 mil 503 como pode ser visto no gráfico. Na última semana de julho (30ª semana epidemiológica) eram 1 mil 616 novos casos e já eram 33 novos óbitos (31ª semana – 01 a 07 de agosto) e na anterior a que estamos (32ª semana – 08 a 14 de agosto) foram registrados 62 novos óbitos, como pode ser visto no gráfico. A taxa de letalidade do Entorno é de 2.61% abaixo da do Brasil que é de 2.79%.



Fonte: JF Salvando Todos

O aumento no número de novos casos confirmados por semana epidemiológica também é observado no Entorno. Depois de uma queda de 34,96% entre a 30ª semana epidemiológica (última na semana de 1 a 8 de agosto foram registrados 1 mil 51 novos casos (31ª semana epidemiológica).



Fonte: JF Salvando Todos

O Entorno acumula, até o dia 17 de agosto de 2021, 94 mil 339 casos confirmados de covid-19 e 2 mil 465 óbitos. O município de Luziânia continua representando, isoladamente, 29,88% de todos os casos confirmados de covid-19 no Entorno, o que corresponde, em números absolutos a 28 mil 191. Quanto ao número de óbtidos, Luziânia registra, até o dia 17 de agosto, 435 vidas perdidas, o que corresponde a 17,64% das mortes dentre os 20 municípios goianos do Entorno.

Iniciada vacinação em adolescentes entre 12 e 17 anos

Adolescentes de 12 a 17 começam a ser vacinados contra a covid-19 esta semana em alguns estados. Os adolescentes estão recebendo doses da vacina do laboratório Pfizer-BioNTech, única com autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para aplicação nessa faixa etária. Os estudos para aplicação em adolescentes foram desenvolvidos pela Pfizer em outros países e aprovados tanto pela agência de vigilância norte-americana (FDA) como pela europeia (EMA). A farmacêutica Pfizer já iniciou estudos com mais de quatro mil crianças abaixo de 11 anos de idade nos Estados Unidos, Finlândia, Polônia e Espanha para futura aplicação.

São Paulo, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Maranhão já estão vacinando e São Luís (MA) foi a primeira capital a imunizar adolescentes sem comorbidades. A expectativa é que em Minas Gerais os adolescentes comecem a ser vacinados em setembro, e no Distrito Federal, na última semana de agosto. No DF, a população entre 12 e 17 anos está estimada em 268 mil 473.

Pfizer-BioNTech COVID
After dilution, vial contain
For intramuscular use.
For use under Emergency
DILUTE BEFORE USE.
Dilution date and time:

Crédito: Divulgação/Mendelics

Fontes

- http://cnes.datasus.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNES)
- https://www.pjf.mg.gov.br/jfcontracoronavirus - Prefeitura de Juiz de Fora
- https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- https://coronavirus.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theotonio dos Santos - UFJF
Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF
Jéssica Vianelo Sell - UFJF

Contato: gabriela.theotonio@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página "Sobre Nós" na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

© Todos os direitos reservados